

2278

Placa

71

Resumo

247

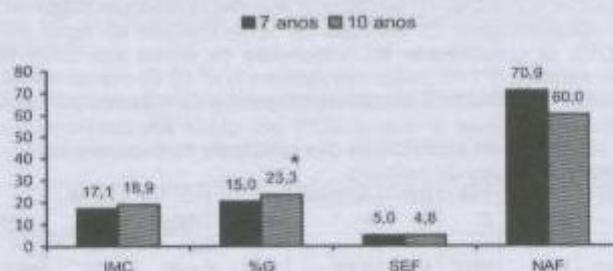
COMPARAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL, O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E A SATISFAÇÃO COM AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE CRIANÇAS

JANAINA Bueno, PEDRO de Sousa Carvalho, LUIS Fernando Partrezi Modesto, ELISÂNGELA Silva.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Muzambinho – Minas Gerais – Brasil – e-mail: janah_88@hotmail.com

Introdução: existe uma forte associação de obesidade com inatividade física, que por sua vez submete os indivíduos acometidos por esta doença ao baixo nível de condicionamento físico (OLIVEIRA, 2011). A obesidade impõe uma série de riscos e perigos à saúde, a identificação as intervenções para prevenir esta patologia devem ser iniciadas, portanto, mais precocemente, começando na pré-escola ou mesmo no nascimento, considerando a influência dos pais na formação dos hábitos alimentares e atividade física, até a formação de um bom estilo de vida (SOUZA et al, 2007). **Objetivo:** este estudo visa comparar a composição corporal, o nível de atividade e a satisfação com as aulas de Educação Física de crianças de 7 e 10 anos de idade do sexo feminino. **Metodologia:** estudo transversal, onde a amostra foi composta por 52 crianças escolhidas aleatoriamente, matriculas na rede pública e privada da cidade de Muzambinho. Para análise da composição corporal foram medidos: a estatura, a massa corporal total, e as dobras cutâneas (panturrilha e tricípital) com a finalidade de se obter o percentual de gordura da amostra, seguindo-se os procedimentos propostos por Fernandes Filho (2003). Para a determinação do nível de atividade física e satisfação nas aulas de Educação Física foi aplicado o questionário "Dia Típico de Atividades Físicas e de Alimentação – DAFA" – modificado (BARROS; NAHAS, 2003). Para análise dos resultados fez-se uso da estatística descritiva e dos testes de Anova e do post hoc de Tukey através software SPSS IBM versão 19. **Resultados:** são apresentados na figura abaixo.

Figura 1 – IMC, %G, nível de satisfação com as aulas de Educação Física e nível de atividade física e flexibilidade de crianças de 7 e 10 anos do sexo feminino



Legenda: *= $p < 0,05$; IMC=Índice de Massa Corporal; %G=percentual de gordura; SEF=nível de satisfação nas aulas de Educação Física; NAF=nível de atividade física.

Conclusão: ao final deste estudo podemos observar que as crianças do sexo feminino com 10 anos de idade apresentam um percentual de gordura significativamente superior que as crianças do mesmo sexo com 7 anos. Mesmo não apresentando uma diferença significativa, o IMC de crianças de 10 anos de idade foi superior do que das crianças de 7 anos de idade, porém as crianças de 7 anos apresentaram-se mais satisfeitas com aulas de Educação Física e com um maior nível de atividade física quando comparadas com as crianças de 10 anos de idade, no entanto esta diferença não foi significativa.